

17 de fevereiro de 2021

Atividade dos Transportes

Dezembro 2020 – Estatísticas rápidas do transporte aéreo

Movimento de passageiros nos aeroportos em 2020: -69,4%

No **conjunto do ano de 2020** (dados preliminares), aterraram nos aeroportos nacionais 100,2 mil aeronaves em voos comerciais (-56,0%¹ face a 2019) e foram movimentados 18,4 milhões de passageiros (-69,4%). No movimento de carga e correio nos aeroportos nacionais registou-se uma diminuição de 30,2%, atingindo 147,0 mil toneladas.

Em 2020, França foi o principal país de origem e destino dos voos (2ª posição em 2019), seguindo-se o Reino Unido (1ª posição em 2019) que registou a maior redução no número de passageiros desembarcados e embarcados face a 2019 (-76,0% e -75,2%, respetivamente).

Em **dezembro de 2020**, nos aeroportos nacionais registou-se o movimento de 1,0 milhão de passageiros, representando um decréscimo de 74,7% (-82,1% em novembro). O movimento de carga e correio totalizou 15,0 mil toneladas, correspondendo a uma diminuição de 23,1% (-27,2% em novembro).

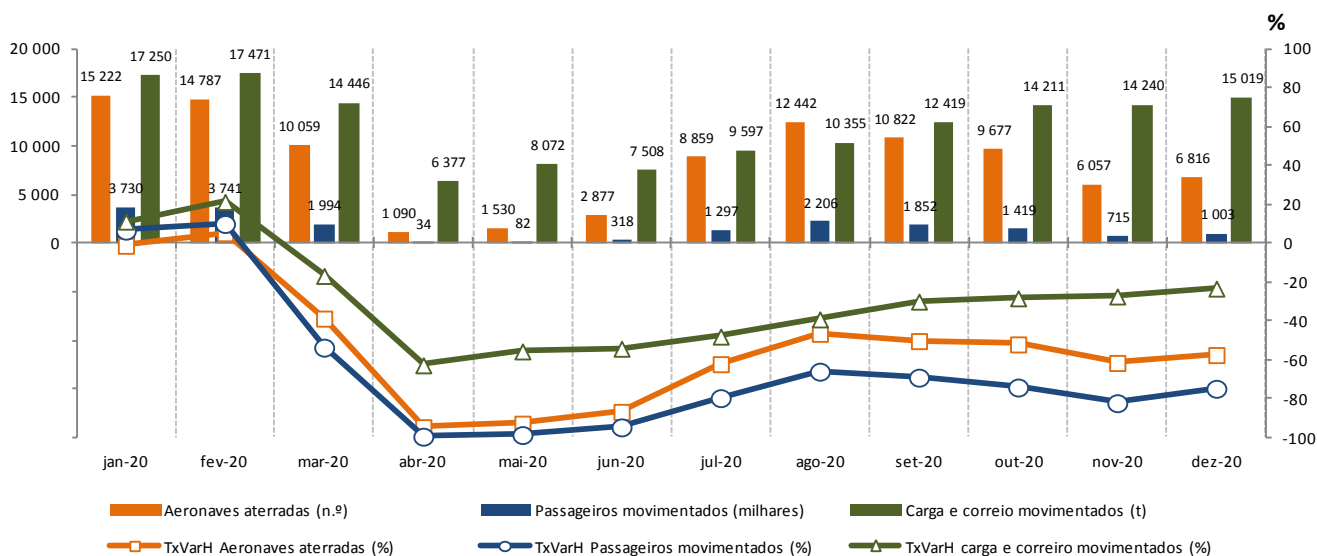
Apesar das circunstâncias determinadas pela pandemia COVID-19, o INE apela à melhor colaboração das empresas, das famílias e das entidades públicas na resposta às solicitações do INE. A qualidade das estatísticas oficiais, particularmente a sua capacidade para identificar os impactos da pandemia COVID-19, depende crucialmente dessa colaboração que o INE antecipadamente agradece.

No **mês de dezembro de 2020** aterraram nos aeroportos nacionais 6,8 mil aeronaves em voos comerciais, o que representa uma variação homóloga de -57,3% (-61,4% em novembro e -51,9% em outubro). Registou-se o movimento de 1,0 milhão de passageiros (embarques, desembarques e trânsitos diretos), representando uma variação homóloga de -74,7% (-82,1% em novembro e -74,1% em outubro). O movimento de carga e correio nos aeroportos nacionais totalizou 15,0 mil toneladas, correspondendo a uma diminuição de 23,1% (-27,2% em novembro e -28,1% em outubro) e mantendo a contínua tendência de recuperação desde abril, mês em que se registou o maior decréscimo (-62,6%).

Analisando os valores mensais de 2020 para os 3 indicadores, verifica-se que nos meses de abril e maio se registaram os maiores decréscimos face aos períodos homólogos (-94,5% e -92,7% nas aeronaves aterradas, -99,4% e -98,5% no movimento de passageiros e -62,6% e -55,5% no movimento de carga e correio, respetivamente).

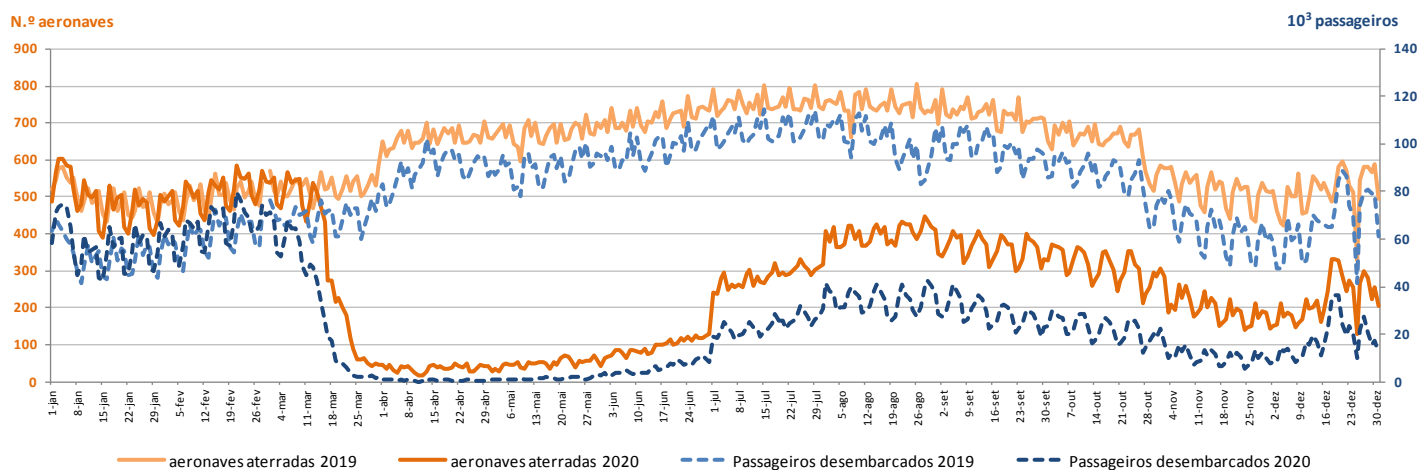
¹ Salvo indicação em contrário, as taxas de variação indicadas neste documento correspondem a taxas de variação homóloga.

Figura 1 – Aeronaves aterradas, passageiros e carga/correio movimentados nos aeroportos nacionais



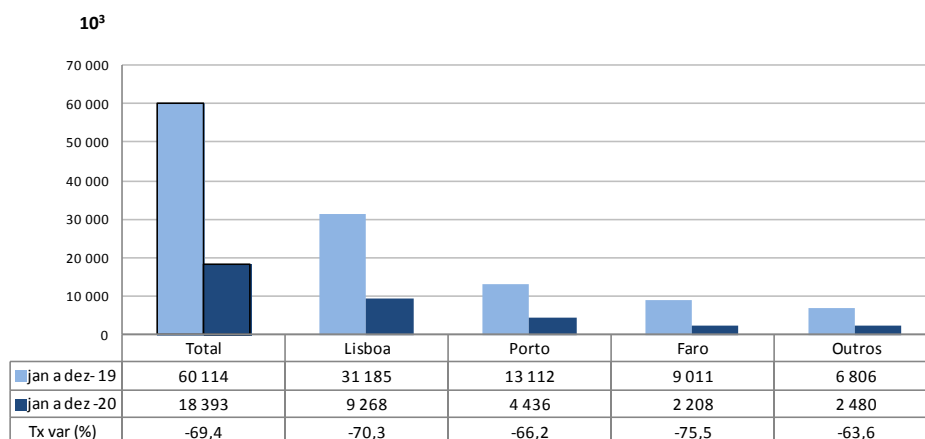
Analisando o número de aeronaves aterradas e o número de passageiros desembarcados diariamente em 2020, e comparando com o período homólogo, é visível o impacto das medidas adotadas ao nível do espaço aéreo a partir do início da segunda quinzena de março no contexto da pandemia COVID-19. Apesar da recuperação em julho e agosto, inverteu-se a tendência a partir de setembro. Em dezembro assistiu-se a uma ligeira recuperação, impulsionada pela época natalícia.

Figura 2 – Aeronaves aterradas e passageiros desembarcados nos aeroportos nacionais – diário



Em 2020 aterraram nos aeroportos nacionais 100,2 mil aeronaves em voos comerciais (-56,0% face a 2019) e foram movimentados 18,4 milhões de passageiros (-69,4%). O aeroporto de Lisboa movimentou 50,4% do total de passageiros (9,3 milhões) e registou um decréscimo de 70,3%. Considerando os três aeroportos com maior tráfego de passageiros, o aeroporto de Faro evidenciou o maior decréscimo do número de passageiros movimentados em 2020 (-75,5%).

Figura 3 – Passageiros movimentados nos aeroportos nacionais



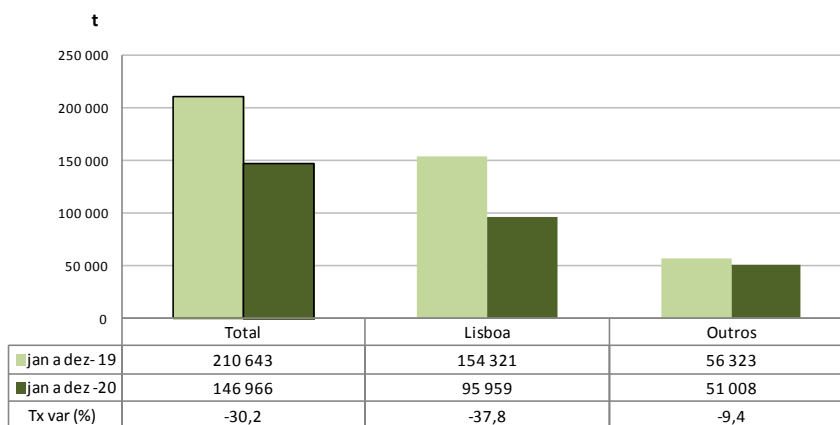
Considerando o volume de passageiros desembarcados e embarcados em voos internacionais em 2020, França foi o principal país de origem e de destino dos voos (ocupava a 2^a posição em 2019). O Reino Unido foi o segundo principal país de origem e de destino (1^a posição em 2019) e registou a maior redução no número de passageiros desembarcados e embarcados face ao período homólogo (-76,0% e -75,2%, respetivamente). Espanha evidenciou o segundo maior decréscimo em ambos os indicadores e ocupou a 4^a posição em 2020 (3^a em 2019).

Figura 4 – Principais países de origem e de destino dos voos com passageiros nos aeroportos nacionais

Ranking	País de origem (do voo)	jan a dez 2020		Ranking	País de destino (do voo)	jan a dez 2020	
		Passageiros desembarcados (10 ³)	Tx Var Hom. (%)			Passageiros embarcados (10 ³)	Tx Var Hom. (%)
1.º	França	1451,2	-62,6	1.º	França	1443,0	-62,6
2.º	Reino Unido	1072,8	-76,0	2.º	Reino Unido	1109,7	-75,2
3.º	Alemanha	856,4	-66,9	3.º	Alemanha	889,3	-65,9
4.º	Espanha	709,9	-74,9	4.º	Espanha	721,6	-74,3
5.º	Suíça	467,4	-58,2	5.º	Suíça	473,3	-57,7

Em 2020, registou-se uma diminuição de 30,2% no movimento de carga e correio nos aeroportos nacionais, atingindo 147,0 mil toneladas. O movimento de mercadorias no aeroporto de Lisboa representou 65,3% do total, atingindo 96,0 mil toneladas (-37,8% face a 2019). O conjunto dos restantes aeroportos diminuiu 9,4%.

Figura 5 – Carga e correio movimentados nos aeroportos nacionais



NOTAS METODOLÓGICAS

Neste Destaque de Estatísticas rápidas do transporte aéreo divulgam-se os seguintes resultados:

2019: resultados definitivos de janeiro a dezembro;

2020: resultados preliminares de janeiro a dezembro.

FONTES: Autoridade Nacional de Aviação Civil e ANA – Aeroportos de Portugal, S.A.

PRINCIPAIS CONCEITOS:

Aviação comercial - Serviço aéreo remunerado para transporte público de passageiros, carga ou correio.

Tráfego aéreo comercial - Movimento de aeronaves, passageiros, carga e correio em aviação comercial.

Data do próximo Destaque de Estatísticas rápidas do transporte aéreo: 17 de março de 2021

Data do próximo Destaque trimestral sobre Atividade dos Transportes (4ºT 2020): 9 de março de 2021